

Questão do orçamento espera volta de Collor, avisa Vice

Não depende do presidente em exercício Itamar Franco a decisão do Governo de editar uma medida provisória que faça a complementação do orçamento federal, pois a questão ficou para ser resolvida depois da volta do presidente Fernando Collor a Brasília, dentro de uma semana, conforme ambos acertaram em almoço na última quinta-feira.

O almoço serviu para que Collor ajustasse com Itamar as questões que ficariam pendentes durante sua viagem de 11 dias ao exterior, iniciada no último sábado, participando da conversação o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, o secretário da Presidência, embaixador Marcos Coimbra, e outros assessores presidenciais.

Na ocasião, eles chegaram à conclusão de que seria possível ao Congresso Nacional aprovar o projeto de complementação orçamentária logo depois da eleição de quarta-feira próxima, quando os deputados e senadores estariam dispensados da campanha eleitoral e poderiam reunir-se em Brasília para - enfim - re-

solver a questão do orçamento.

Concluiu-se que os congressistas teriam interesse em resolver logo o problema orçamentário, assim que passasse a eleição, porque eles estariam conscientes das dificuldades que os três poderes encon-

tram para trabalhar sem dinheiro novo em caixa. No próprio Congresso estão sendo cortadas despesas por falta de dinheiro.

A falta de dinheiro no caixa da Câmara e do Senado poderia assumir uma de suas formas mais agudas.